

A liderança transformacional como aliada em grandes mudanças

Carlos Donizete Guimarães (*)

Na empresa em que atuo, recentemente inauguramos um centro de distribuição duas vezes maior que o anterior

O passo foi extremamente positivo, do ponto de vista do aumento da capacidade de armazenamento dos produtos e maiores possibilidades de abordagem na logística. No entanto, com mais de 40 mil m², foi necessário aumentar o número de colaboradores e repensar nossa forma de liderar.

Além dos colaboradores diretos, lidamos diariamente com o apoio logístico de 44 transportadoras terceirizadas. Para conseguir dar conta de todo esse fluxo, precisamos exercitar ainda mais o trabalho em equipe, para identificar as dores de cada uma das áreas que envolvem a logística e, em conjunto, encontrar as melhores soluções possíveis.

Foi necessário conhecer de verdade os colaboradores que estão abaixo da minha gestão e garantir que a nossa parceria na rotina diária de trabalho fosse mútua. Para tanto, passei a aderir à liderança transformacional e a seus conceitos, no modo de me relacionar com os funcionários da empresa. Afinal, logística se faz com as mãos nas caixas, os pés na estrada e mentes brilhantes.

O conceito é diferente do transacional, que dita uma relação de troca, em que você cumpre a meta e ganha "X" ou "Y". Ao adotar o modelo transformacional, passei a me atentar cada vez mais à equipe, prezar o bem-estar e buscar inspirá-la a dar o melhor que pode, para que as metas da área de Logística sejam alcançadas.

Posso dizer que a liderança que busco aplicar na empresa em que atuo está baseada em quatro princípios básicos:

- Consideração individualizada. Busco tratar cada um dos profissionais com quem lido de uma forma única, já que eles tem suas particularidades.
Motivação inspiradora. Se eu preciso que minha equipe busque todos os dias melhorar os processos para alcançar os resultados, devo ser o primeiro a adotar um modelo de trabalho que seja exemplo e inspire.
Influência idealizada. Quero ser visto como um líder confiável e que caminha lado a lado com todos os profissionais da área no dia a dia de trabalho.
Estímulo intelectual. Incentivo meu time a buscar constantemente o crescimento profissional, a fim de conquistar benefícios para eles próprios e para a empresa.

Não existe exército de homem só, nem liderança sem equipe. Nessa jornada, não estamos sozinhos e, quando estamos atentos às necessidades de cada membro de nossa equipe, podemos contribuir e estimular o desenvolvimento de forma inspiradora.

Para alcançar esse nível de relacionamento interpessoal, é necessário ouvir genuinamente, construir relações de confiança, demonstrar os objetivos de forma simples e clara e fazer mais perguntas.

Algo que aprendi ao longo da minha carreira é que perguntas abrem portas, respostas às fecham. Por isso, faça mais perguntas, corra riscos, compartilhe a visão e o sentido com respeito e orgulho, desafie ideias pré-concebidas, seja exemplo de engajamento e ética e, principalmente, difunda a cultura de forma inspiradora e criativa.

(*) - É diretor de Logística da The Fini Company (https://finicompany.com/).

Economia e estabilidade política: os desafios para os negócios

Crescimento da economia brasileira (67%) e estabilidade política e democrática (56%) são os principais desafios para os negócios, segundo pesquisa inédita da Amcham Brasil, com 465 empresários de todo o país

A pesquisa foi respondida majoritariamente por líderes C-level de empresas de grande e médio porte.

Outros fatores citados pelos executivos como fonte de preocupação para este ano foram segurança jurídica e regulatória (34%), disponibilidade e custo de mão de obra (28%) e incertezas sobre o cenário internacional (24%).

"O desejo do setor empresarial por crescimento econômico combinado com um cenário político estável é uma das principais mensagens captadas pela nossa pesquisa. Ambos os fatores estão intimamente ligados e se influenciam mutuamente", comenta Abrão Neto, CEO da Amcham Brasil, entidade que reúne mais de 3.500 empresas, representativas de 1/3 do PIB brasileiro.

Reforma tributária é prioritária - Para 68% dos executivos, a principal medida a ser priorizada pelo novo governo para impulsionar a economia é a reforma tributária. No entanto, mais da metade dos respondentes (66%) não



Há anos se discute, sem sucesso, uma reforma tributária abrangente.

acreditam ou entendem serem baixas as chances de sua aprovação em 2023. Apenas 34% vislumbram média ou alta probabilidade de uma reforma tributária passar neste ano.

"O ceticismo do setor privado encontra lastro na realidade. Há anos se discute, sem sucesso, uma reforma tributária abrangente. O tema é urgente, complexo e, para avançar, demandará a liderança do governo e o engajamento ativo do setor produtivo. A Amcham tem buscado apoiar e mobilizar os

seus associados nessa direção", comenta Abrão Neto.

Segundo os participantes, na busca pelo crescimento econômico, o governo também deveria enfatizar o equilíbrio fiscal (51%), segurança jurídica e redução de burocracia (39%), fortalecimento da estabilidade política e democrática (36%) e uma política industrial eficiente e moderna (29%).

A Amcham consultou, ainda, se os empresários observam uma relação direta entre estabilidade democrática e desenvol-

vimento econômico do Brasil. Para a maioria (78%), a avaliação é que existe uma correlação alta entre os temas.

Agenda sustentável e prioridades de gestão - Na visão de 51% das empresas participantes, a agenda de sustentabilidade e meio ambiente possui alta relevância em 2023. Outras 31% conferem importância média para a pauta ambiental. Apenas 18% indicaram baixa relevância para o tema em seus negócios no ano.

Entre as áreas de maior interesse das empresas na agenda ambiental e de sustentabilidade, destacaram-se eficiência energética e/ou energias renováveis (62%) e reciclagem, circularidade e manejo de resíduos (40%). Foram citados, ainda, o interesse na redução de gases de efeito estufa (22%), mercado regulado de carbono (20%) e bioeconomia (20%). - Fonte e mais informações (https://conteudo.amcham.com.br/planodevoo2023).

ChatGPT vai tomar meu emprego?

Alex Winetzkí (*)

O novo chatbot é um popstar. Ele conversa, escreve, compõe e desenha. Ela sabe muitas coisas. E o que não sabe, inventa sem pudor, tem personalidade e, de vez em quando, dá uns chiliques, como nas conversas com o jornalista americano Kevin Roose. E com tudo isso, é natural que muita gente se pergunte: o que acontecerá se esse programa quiser o meu emprego?

O ChatGPT é a última ferramenta em um processo de automação de funções e tarefas que não é nem um pouco novo, e talvez tenha se iniciado com a invenção da roda, mas podemos localizar na Inglaterra vitoriana o primeiro movimento de oposição ferrenha à automação. Foi lá que surgiu uma organização secreta, os Luditas, que usavam métodos violentos e de sabotagem para impedir a adoção de máquinas de fiação automáticas nas tecelagens inglesas, por temor que essas causassem desemprego em massa.

O movimento dos Luditas acabou, a automação tomou conta de todas as tecelagens do mundo, e ninguém ficou sem trabalhar. Assim como produtores de cinema não ficaram sem trabalho com a chegada do VHS, radialistas com o advento da televisão, maquinistas e condutores de carruagens com a invenção do carro e do avião, datilógrafos com o aparecimento do PC, e a lista segue infinita em todas as direções.

Mas é melhor eu ser mais preciso aqui. Quando se observa individualmente o conjunto de tarefas ligadas a uma profissão, empregos podem ser perdidos. Linotipistas não existem mais. Mas quando a observação é macroeconômica, cada nova tecnologia expande o corpo de demandas ocupacionais, e os indivíduos se readaptam a novas funções e responsabilidades.

Portanto, tecnologias destroem profissões, mas criam empregos. E o ChatGPT não vai tomar o seu.

Vou reforçar a afirmação com duas outras razões. A primeira delas: Eu trabalho com Inteligência Artificial e automação há mais de uma década, sempre buscando a mesma coisa, aumentar a produtividade de organizações, e nunca, repito, nunca, vi empregos serem perdidos em razão de automação. Nenhuma organização, de qualquer



Tecnologias destroem profissões, mas criam empregos. E o ChatGPT não vai tomar o seu.

tamanho, demite bons profissionais porque suas funções foram substituídas por automação.

Essas organizações automatizam processos exatamente para que bons profissionais possam se concentrar em funções mais nobres, que demandam sensibilidade e tomada de decisão. E quero comprovar essa afirmação com alguns números. Os Estados Unidos são - pouca gente vai argumentar contra isso - a economia mais intensamente automatizada do mundo. E na recuperação pós-Covid, o país tem hoje a menor taxa de desemprego desde 1969.

De fato, não há trabalhadores para todas as vagas disponíveis, portanto, a única solução é automatizar mais. E não é só lá. No Brasil, a taxa de desemprego cai em trimestres sucessivos há 2 anos, e os países da OCDE fecharam o ano de 2022 com taxa média de desemprego de 4,9%, o limite do que chamamos de território de pleno emprego. O segundo fator é ainda mais interessante.

O crescimento populacional estacionou em quase todas as locomotivas econômicas do mundo, e não há volta. China, Japão, Coreia, Espanha, Portugal, Itália e Alemanha têm taxas de natalidade negativas ou próximas de zero. E no Brasil, o estado do Rio Grande do Sul, que cresceu apenas 0,06% em 2021, é apenas o primeiro retrato de uma tendência irreversível de redução e envelhecimento da população.

Mas a economia não vai crescer zero. A previsão para a economia global é crescer por volta de 3,5% esse ano. E como crescer, se não tem gente para ocupar empregos? Com o aumento de produtividade - e para incrementá-la ainda mais -, precisamos de todos os ChatGPTs e seus primos que pudermos usar. Mas volto a repetir. Se o volume de empregos não vai mudar, sua natureza vai.

Mas a economia não vai crescer zero. A previsão para a economia global é crescer por volta de 3,5% esse ano. E como crescer, se não tem gente para ocupar empregos? Com o aumento de produtividade - e para incrementá-la ainda mais -, precisamos de todos os ChatGPTs e seus primos que pudermos usar. Mas volto a repetir. Se o volume de empregos não vai mudar, sua natureza vai.

(*) - É CEO da Woopi e diretor de P&D do Grupo Stefanini, referência em soluções digitais.



TINTURARIA DE TECIDOS SANTA HELENA S/A

C.N.P.J.M.F. 61.276.143/0001-15

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Acionistas, as Demonstrações Contábeis comparativas especiais correspondentes aos períodos encerrados em 31/12/2022 e 2021. Colocamos a inteira disposição para quaisquer esclarecimentos. A Diretoria apresenta seus agradecimentos aos clientes, fornecedores e colaboradores.

Table with financial data for Tinturaria de Tecidos Santa Helena S/A, including Balance Sheet (Balanço Patrimonial), Income Statement (Demonstração do Resultado), and Cash Flow Statement (Demonstração do Fluxo de Caixa) for 2021 and 2022.

NOTAS EXPLICATIVAS: 1. Apresentação das demonstrações financeiras: a) As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei 6.404/76 e da legislação do IR. b) Em determinação da Lei 9.249/95, a partir do ano base de 1996, as práticas contábeis não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários nas determinações financeiras. 2. Principais Diretrizes Contábeis: a) Os Ativos e Passivos vencíveis até 360 dias, estão demonstrados como Circulante. b) O Imobilizado está demonstrado ao custo corrigido e depreciado pelo método linear, com base nas taxas normais permitidas pela legislação fiscal. c) A provisão para devedores duvidosos atende a eventuais perdas na realização dos créditos. d) Os valores mobiliários são representados por RDB e aplicações no mercado aberto, inclusive os rendimentos pré-fixados. e) A provisão para imposto de renda a pagar é calculada sobre o Lucro Real. f) O Capital Social registrado e integralizado é representado por 100.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. 3. Atendendo às disposições estatutárias, constituição de reservas de 5% sobre lucro líquido para: reserva legal.

Sumaia Cury Sabbag - Diretora Administrativa
Mara Saad Maluhy - Diretora Financeira
Marcela Cappelli Saad - Diretora Industrial
Camila Mussolini Cardoso - Contabilista CRC 1SP222066/O-8

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/9C6D-04AE-30C1-EA82> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 9C6D-04AE-30C1-EA82



Hash do Documento

697B3BF49652BFF1AC6EE70F2569A9B0359779E8FACAA094BBBBBAFA85A1A4E8

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 02/03/2023 é(são) :

Jornal Empresas & Negócios Ltda - 008.007.358-11 em 02/03/2023 19:32 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Identificação: Autenticação de conta

Evidências

Client Timestamp Thu Mar 02 2023 19:32:38 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Latitude: -23.4898036 Longitude: -46.6893181 Accuracy: 18.555

IP 189.110.98.150

Hash Evidências:

A7FEC97509FDF13911D74F59148D67AA887206AA6531609F2938E476548EBA32



LEIA O QR CODE ABAIXO E ACESSE A PUBLICAÇÃO EM NOSSO PORTAL



https://jornalempresasenegocios.com.br/publicidade_legal/tinturaria-de-tecidos-santa-helena-s-a/

The logo for 'Empresas & Negócios' features the word 'Empresas' in a dark red serif font, '&' in a smaller grey font, and 'Negócios' in a blue serif font. A blue triangle points down to the left of the ampersand, and a blue triangle points right to the right of the ampersand.

Empresas
& Negócios